



A NÃO
PERDER

6 - Capela de Santo António

De arquitetura simples e harmoniosa, esta ermida situa-se num airoso terreno onde a sua alvura sobressai dos verdejantes olivais circundantes. O vão da porta principal é revestido a cantaria de granito sendo encimado, no mesmo material, por um frontão quebrado. A parte superior da fachada apresenta-se coroada por ameias.

8 - Monte do Castelo

No cimo da Serra de Monforte, local privilegiado para observar a paisagem num horizonte remoto, está implantado um castro, formando um recinto amuralhado, dentro do qual se localiza atualmente o marco geodésico denominado "Castelo" (457m). Atribui-se a construção deste povoado castrejo, ao período que vai do Bronze Final até princípios da II Idade do Ferro.

9 - Poço das Vacas Preadas

Mina composta por um poço vertical alongado segundo a direção das camadas quartzíticas. Crê-se ter estado ligado a uma outra profunda cavidade existente, no lado oposto do caminho, em forma de fosso ou trincheira alongada. O nome deste local advém de uma tradição local antiga, ainda hoje evidente pelas ossadas existentes, de utilizar o poço como vazadouro de animais doentes.

10, 11 - Mina da Tinta e Mina do Pó

Estes dois locais são vestígios proto-históricos da atividade mineira, subterrânea, para obtenção de ferro. A "Mina da Tinta" é assim conhecida localmente devido às colorações da abóbada e paredes desta cavidade. Tradicionalmente, este material viria a ser aplicado como pigmento, o almagre. A "Mina do Pó" deve a sua designação local ao facto de aí se haver extraído uma areia muito fina, utilizada para polir (arear) os utensílios de latão.

12, 13 - Lapa de Baixo do Chão e Casa Subterrânea

A "Lapa de Baixo do Chão" apresenta uma pequena entrada, abrindo-se numa cavidade que se adivinha mais ampla, pouco mais de 1 m abaixo do nível do seu acesso, em cujas paredes se observam mineralizações de ferro (sobretudo goethite/limonite). A antiga mina, designada "Casa Subterrânea", corresponde a uma câmara simples, com orientação descendente. Na superfície das suas paredes é notória a abundância de hidróxidos de ferro. Em tempos recentes, existiram também evidências do aproveitamento desta pequena mina como abrigo pastoril.



NO TE
LO PIERDAS

6 - Capilla de San Antonio

De arquitectura simple y armoniosa, esta ermita se sitúa en una airosa explanada donde su blancura destaca entre los verdes olivares circundantes. El vano de la puerta principal está revestido de sillería de granito y rematado, en el mismo material, por un frontón partido. La parte superior de la fachada aparece coronada por almenas.

8 - Monte do Castelo

En la cima de la Sierra de Monforte, lugar privilegiado para observar el paisaje en un horizonte lejano, se asienta un castro que forma un recinto amurallado, dentro del cual se localiza actualmente el vértice geodésico denominado "Castelo" (457 m). La construcción de este poblado castreño se atribuye al período comprendido entre el Bronce Final y los inicios de la II Edad del Hierro.

9 - Pozo de las Vacas Preadas

Mina compuesta por un pozo vertical, alargado según la dirección de los estratos cuarcíticos. Se cree que estuvo conectado con otra cavidad profunda existente al otro lado del camino, en forma de foso o trincheira alargada. El nombre de este lugar procede de una antigua tradición local, aún hoy evidente por los restos óseos existentes, de utilizar el pozo como vertedero de animales enfermos.

10, 11 - Mina de la Tinta y Mina del Polvo

Estos dos lugares son vestigios protohistóricos de la actividad minera subterránea destinada a la obtención de hierro. La "Mina de la Tinta" recibe este nombre local por las coloraciones de la bóveda y de las paredes de la cavidad. Tradicionalmente, este material se utilizaba como pigmento, el almagre. La "Mina del Polvo" debe su denominación al hecho de haberse extraído allí una arena muy fina, utilizada para pulir los utensilios de latón.

12, 13 - Lapa de Baixo do Chão y Casa Subterrânea

La "Lapa de Baixo do Chão" presenta una pequeña entrada que da acceso a una cavidad que se intuye más amplia, situada poco más de un metro por debajo del nivel de entrada, cuyas paredes muestran mineralizaciones de hierro, principalmente goethite y limonite. La antigua mina, conocida como "Casa Subterrânea", corresponde a una cámara simple, con orientación descendente. En la superficie de sus paredes es evidente la abundancia de hidróxidos de hierro. En épocas recientes existen también indicios de que esta pequeña mina fue utilizada como refugio pastoril.



GEOCACHING

Este percurso desafia à prática de geocaching. Descubra as suas caches! Esta ruta desafia a la práctica del geocaching. ¡Descubra sus cachés!



CONTACTOS ÚTEIS / CONTACTOS ÚTILES

Bombeiros Voluntários de Castelo Branco / Bomberos (Castelo Branco): +351 272 342 122*

GNR de Castelo Branco / Polícia Local: +351 272 340 900*

Protecção Civil / Protección Civil: +351 800 272 112*

Hospital de Castelo Branco: +351 272 000 272*

Informação Anti-venenos / Información Antivenenos: +351 217 950 143*

Câmara Municipal de Castelo Branco / Ayuntamiento de Castelo Branco: +351 272 330 330*

Junta de Freguesia de Monforte da Beira / Junta Municipal (Monf. da Beira): +351 272 924 338*

Posto de Turismo de Castelo Branco / Oficina de Turismo (Cast. Branco): +351 272 330 339*

Geopark Naturtejo - UNESCO / Geoparque Naturtejo - UNESCO: +351 272 320 176*

*Chamada para a rede fixa nacional / Llamada a la red fija nacional



112
EMERGÊNCIA
EMERGENCIA

Mina da Tinta / Mina de la Tinta



PROMOTORES



APOIO



COFINANCIAMENTO



PERCURSO PEDESTRE REGISTADO E HOMOLOGADO POR



PR
13
CTB

À DESCOBERTA DA SERRA DE MONFORTE

Descubriendo la Sierra de Monforte

Mina do Pó / Mina del Polvo

Percursos Pedestres de Castelo Branco
Senderos de Castelo Branco



À DESCOBERTA DA SERRA DE MONFORTE

Descubriendo la Sierra de Monforte

Descrição do percurso

Com início no Largo da Escola, o percurso segue pelas ruas de Monforte da Beira, destacando-se a sua passagem junto à Torre do Relógio, ao Portal Quinhentista (n.º 7 da Rua Nova) e à Igreja Matriz.

Passando a Capela de Santo António, já na periferia da aldeia, será encetada uma longa subida, entre baixos muros de pedra. Como forma de generosa recompensa pelo esforço da ascensão, estarão as vistas, para Norte, que este caminho proporciona. Chegados ao planalto, é tempo de desviar à direita, em descida, recorrendo a um trilho balizado por altas estevas.

Após a passagem pelo interior de uma pequena mata de freixos, o caminho torna-se largo e o seu piso mais compacto, vindo novamente a progredir em subida.

Os eucaliptos darão lugar a olival, no momento em que as vistas se revelam de novo amplas, para Este.

O ponto mais elevado do percurso está a dois passos, sendo arrebatadora, do ponto de vista paisagístico, a aproximação a este lugar.

A partir do miradouro do Monte do Castelo valerá a pena, com demora, gozar a contemplação da paisagem que este histórico lugar oferece.

No regresso a Monforte da Beira existe ainda a possibilidade de efetuar desvios ao percurso principal (devidamente assinalados) para conhecer, em respeito pelas suas delimitações de segurança, interessantes vestígios de um longínquo passado (Idade do Ferro-Período Romano) de exploração mineira.

Descripción del recorrido

Con inicio en la Plaza de la Escuela, el recorrido discurre por las calles de Monforte da Beira, destacando su paso junto a la Torre del Reloj, el Portal Quinhentista (n.º 7 de la Rua Nova) y la Iglesia Matriz.

Tras pasar la Capilla de San Antonio, ya en la periferia de la aldea, comienza una larga subida entre muros bajos de piedra. Como generosa recompensa al esfuerzo de la ascensión, se abren las vistas hacia el norte que ofrece este camino.

Al llegar a la meseta, es momento de desviarse a la derecha y descender por un sendero balizado entre altas jaras.

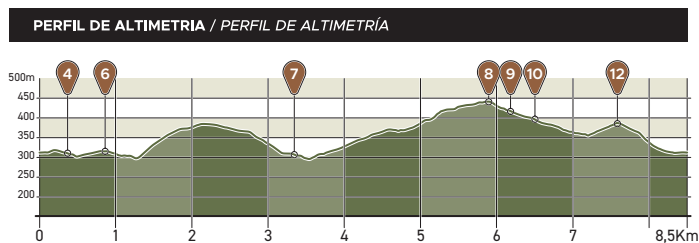
Después de atravesar una pequeña arboleda de fresnos, el camino se ensancha y su firme se vuelve más compacto, retomando de nuevo la subida.

Los eucaliptos dan paso al olivar, al tiempo que las vistas vuelven a abrirse ampliamente hacia el este.

El punto más alto del recorrido está muy próximo, y la aproximación a este lugar resulta sobrecogedora desde el punto de vista paisajístico.

Desde el mirador del Monte do Castelo merece la pena detenerse y disfrutar con calma de la contemplación del paisaje que ofrece este lugar histórico.

En el regreso a Monforte da Beira existe aún la posibilidad de realizar desvíos del recorrido principal, debidamente señalizados, para conocer, respetando las delimitaciones de seguridad, interesantes vestigios de un pasado remoto de explotación minera, desde la Edad del Hierro hasta el periodo romano.



O Município de Castelo Branco não se responsabiliza por quaisquer acidentes que possam ocorrer durante a realização do percurso. / El Municipio de Castelo Branco no se responsabiliza de los accidentes que puedan ocurrir durante la realización del recorrido.

AVISO

Observe o património geomineiro com prudência. Não transponha as vedações de segurança localizadas junto às minas. Não é permitido recolher rochas ou minerais.

Observe el patrimonio geomineológico con prudencia. No cruces las vallas de seguridad situadas junto a las minas. No está permitido recoger rocas ni minerales.

NÍVEL DE DIFICULDADE / NIVEL DE DIFICULTAD

FÁCIL

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). / El grado de dificultad se representa según 4 elementos diferentes. Cada uno de ellos se valora en una escala del 1 al 5 (de más fácil a más difícil).

adversidade do meio / adversidad del medio natural	orientação / orientación	tipo de piso / tipo de suelo	esforço físico / esfuerzo físico
1	2	2	2

<https://mide.montanasegura.com/>



Vista do percurso / Vista del recorrido



Poço das Vacas Preadas / Mina